



MENSAGEM DA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS  
NAÇÕES UNIDAS EM CABO VERDE, ULRIKA RICHARDSON, POR  
OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO INQUÉRITO  
AGREGADOS FAMILIARES/INE – EM CELBRAÇÃO DO DIA  
INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Senhora Ministra da Educação e Ministra da Família e Inclusão Social,  
Excelência,  
Senhor Presidente do INE  
Caros convidados

O compromisso de desenvolvimento sustentável assumido por 193 países membros das Nações Unidas, incluindo Cabo Verde, tem a premissa de não deixar ninguém de fora, e isto vai depender, em grande parte de famílias fortes, empoderadas e inclusivas... Como disse o SG, na ocasião de Dia Internacional da Família "... *As famílias estão na linha de frente dos nossos esforços globais para realizar uma Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030*". Há um entendimento generalizado

e evidências empíricas e científicas, de que investir hoje nas famílias gera riqueza, progresso e bem-estar para as sociedades da amanhã.

Ora, estatísticas e dados desagregados nesta matéria tem um papel fundamental. Assim o testemunham as discussões tidas a nível internacional sobre os ODSs e, que estão a atribuir uma alta importância às estatísticas e dados de alta qualidade – ousado mesmo dizer - muito mais do que se deu, como por exemplo aquando dos ODMs. E o "nosso" INE, que forma parte do grupo inter-governamental criado para formular os indicadores para os novos ODSs, está a contribuir ativamente neste processo. Isto nos orgulha, e a nós enquanto seus parceiros só nos resta agradecer e felicitá-los pela qualidade do trabalho que têm desenvolvido! Todos sabemos que estatísticas confiáveis e com regularidade constituem instrumentos importantes para garantir a formulação de políticas baseadas em evidências, mas também para o monitoramento dos progressos e impactos destas políticas e fazer ajustes quando necessário...Estamos também conscientes de que, apesar dos progressos inquestionáveis de Cabo Verde nesta área, continuamos a enfrentar vários desafios, ligados particularmente à necessidade de um maior investimento nas capacidades do sistema estatístico, quer técnico quer financeiro, para a produção sistemática de dados e condução de importantes exercícios nacionais. Aproveitamos para reiterar a disponibilidade das Nações Unidas em Cabo Verde em continuar a apoiar o país nesta perspetiva...quer dizer produzir evidências que sustentam opções políticas de boa governação, a igualdade e o desenvolvimento sustentável.

Retomando o tema que nos reúne aqui hoje, a família é a primeira experiência de vida em comunidade. É nela que a criança e

adolescentes desenvolvem os valores de qualidade da pessoa humana. Um bom ambiente familiar determina a parte importante para o futuro da criança, fornecendo-lhe a base da cidadania, para a vida em sociedade. Assim a família pode ser um multiplicador e apoio essencial à educação formal com base numa visão de igualdade de oportunidade, e à escola pública como um ambiente social onde se desenvolve o quadro de igualdade, a compreensão e o respeito pelas diferenças dos outros. E as estruturas fortes que envolvem a pequena infância têm a missão de continuar o ciclo familiar visando a assimilação dos valores fundadores da nossa individualidade, e o contacto social da pequena infância é um processo de aprendizagem - de querer viver junto no interesse geral. Uma família, sem discriminação e sem violência, assume uma dimensão fundamental para um Estado forte, uma sociedade inclusiva e coesa, e um desenvolvimento sustentável.

O Secretário Geral da ONU, faz particular referência ao papel essencial das famílias para alcançar Objectivo 3 que promove vidas saudáveis e o bem-estar para todos em qualquer idade de suas vidas. Ele apela aos governos de todo o mundo, empresas, instituições e outros parceiros "*a reconhecerem que cuidar é uma parte essencial da vida familiar*" e disse que governos "*devem apoiar o papel crucial das famílias em todas as suas diversas formas*".

Ora, em Cabo Verde, quotidianamente as famílias - em todos os quadrantes - realizam inúmeras atividades destinadas a garantir a subsistência, o bem-estar e a reprodução de vida, nomeadamente o trabalho doméstico familiar, o cuidado das crianças, de idosos, de doentes e dependentes, e ainda o trabalho voluntário e de apoio prestado a outros agregados familiares.

No mundo, e muitas vezes por ausência de políticas sociais de protecção social suficientemente abrangentes, fortes e bem articuladas, as famílias, sobretudo as mais pobres, ficam responsáveis pelos cuidados e protecção social de seus membros, dedicam tempo e recursos, que não são contabilizados e valorizados enquanto contributo fundamental para o bem-estar social e económico das famílias e seus agregados e como garantia das condições de sustentabilidade do sistema económico.

Não poderia falar de famílias e cuidados, sem me referir ao papel protagonismo que as mulheres desempenham nesse conto. É inegável o peso da divisão sexual do trabalho no trabalho doméstico, associadas às normas sociais e práticas culturais que atribuem às mulheres e meninas a responsabilidade quase que total pela protecção, cuidado e bem-estar de seus agregados. Em toda parte do mundo, sem exceção, elas participam mais do que os homens no Trabalho Não Remunerado realizado no espaço privado e dedicam mais tempo semanal, quase o dobro, em relação aos homens, a este tipo de trabalho, apontando existir profundas desigualdades sociais em função do sexo, tanto na participação como na intensidade. Também em Cabo Verde, as desigualdades de género constituem fatores estruturais das desigualdades e da exclusão social das famílias, e aponta para a necessidade da adoção e implementação de políticas sociais que tomem em conta as diferenças entre mulheres e homens, baseadas numa análise atenta aos diferentes perfis de famílias que temos em Cabo Verde e suas diferentes necessidades.

As Nações Unidas aproveitam nesta ocasião para, mais uma vez felicitar o novo Governo, aqui representado na pessoa de Sua Excelência Sra. Ministra da Educação, Família e Inclusão Social, pela atenção especial que é dada a inclusão social e às políticas sociais

voltadas para o apoio às famílias, no programa do Governo ora submetido ao Parlamento, e manifestar nossa disponibilidade em apoiar o país, através de suas diferentes agências, nos esforços nessa matéria.

Citando mais uma vez o Secretário Geral das Nações Unidas, “*A promoção de condições de apoio às familiares e de uma parentalidade positiva, pode ajudar as famílias a aumentar o número de crianças felizes e saudáveis, que se transformarão em adultos valiosos e produtivos*”.

E Como disse um filósofo e humanista americano Will Durant: "A família é o núcleo da civilização"

Para finalizar, deixo os meus votos de uma boa sessão de apresentação.

Muito obrigada